

Rafael Georgetti Grossi

# **Carga e Descarga de um Capacitor**

Belo Horizonte

2019

# Lista de ilustrações

Figura 1 – Circuito Capacitor . . . . .	4
Figura 2 – Corrente por Tempo ligado à Fonte . . . . .	7
Figura 3 – Corrente por Tempo com Capacitor . . . . .	7
Figura 4 – $\ln i$ por tempo . . . . .	8

# Lista de tabelas

Tabela 1 – Corrente por Tempo ligado a Fonte . . . . .	6
Tabela 2 – Corrente por Tempo com Capacitor . . . . .	6

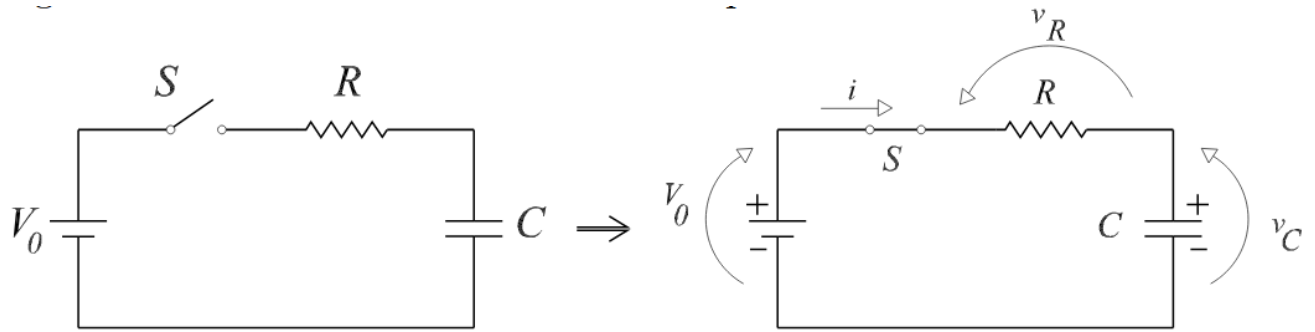
# Sumário

1	INTRODUÇÃO . . . . .	4
2	PARTE EXPERIMENTAL . . . . .	5
2.1	Objetivos . . . . .	5
2.2	Material Utilizado . . . . .	5
2.3	Procedimentos . . . . .	5
3	DESENVOLVIMENTO . . . . .	6
4	CONCLUSÃO . . . . .	9
	REFERÊNCIAS . . . . .	10

# 1 Introdução

Capacitores são dispositivos que tem como função armazenar cargas elétricas e consequente energia eletrostática, ou elétrica através de um campo elétrico. Ele é constituído de dois eletrodos metálicos. Entre esses eletrodos existe um material dielétrico (isolante), cuja função é permitir que as placas sejam colocadas muito próximas.

Figura 1 – Circuito Capacitor



A figura 1 mostra um circuito de carga de um capacitor com capacitância  $C$  utilizado uma fonte de tensão constante  $V_0$ . O processo de carga inicia-se quando fechamos a chave  $S$ . No instante imediato ao fechamento ( $t=0$ ) o circuito comporta-se como se o capacitor não existisse. Portanto a corrente  $i$  no instante  $t=0$  é igual a  $\frac{V_0}{R}$ . A medida que o capacitor é carregado esta corrente diminui e em um instante  $t$  qualquer a relação entre as voltagens nos elementos do circuito é dada por:

$$V_0 = V_{Resistor}(t) + V_{Capacitor}(t) \quad (1.1)$$

Escrevendo-se em função da corrente têm-se:

$$V = Ri + \frac{q}{C} \quad (1.2)$$

Porem  $i = \frac{dq}{dt}$ , logo:

$$V = R \frac{dq}{dt} + \frac{q}{C} \quad (1.3)$$

Resolvendo-se a equação diferencial encontra-se:

$$q = CV(1 - e^{-\frac{t}{RC}}) \quad (1.4)$$

$$i(t) = -\frac{V}{R} e^{-\frac{t}{RC}} \quad (1.5)$$

Portanto a corrente ira diminuir exponencialmente a medida que o capacitoré carregado e o inverso durante a descarga. Nota-se que este processor é extremamente rápido, então tanto a carga quanto a descarga serão quase instantâneos.

## 2 Parte Experimental

### 2.1 Objetivos

Analisar o comportamento da corrente em função do tempo, durante o processo de carga e descarga de um capacitor.

### 2.2 Material Utilizado

- a) Fonte de Corrente Contínua;
- b) Resistor de  $11\text{ k}\Omega$ ;
- c) Capacitor Eletrolítico de  $1000\mu F$ ;
- d) Micrô Amperímetro;
- e) Cronômetro;

### 2.3 Procedimentos

- a) Montar o circuito ligando propriamente o amperímetro;
- b) Ajustar a Fonte para  $1.5V$ ;
- c) Ligar o circuito e preencher uma tabela corrente  $i$  por tempo  $T$ ;
- d) Criar gráficos para a carga e descarga do capacitor corrente  $i$  por tempo  $T$  e um gráfico para  $\ln(i)$  por  $T$ ;

### 3 Desenvolvimento

Primeiramente monta-se o circuito como elaborado na figura 1 e em seguida prepara-se o cronômetro para registrar o tempo. Divide-se em duas tarefas, uma para a carga e outra para a descarga. Para registrar os dados durante as duas tarefas utilizou-se uma câmera e através do filme foi possível criar as tabelas de corrente  $i$  por tempo  $t$ .

Tabela 1 – Corrente  
por Tempo  
ligado a  
Fonte.

Corrente (i)	Tempo (s)
50	3
40	3,08
30	3,41
20	3,80
10	4,51
5	5,17

Fonte: Autoria Própria.

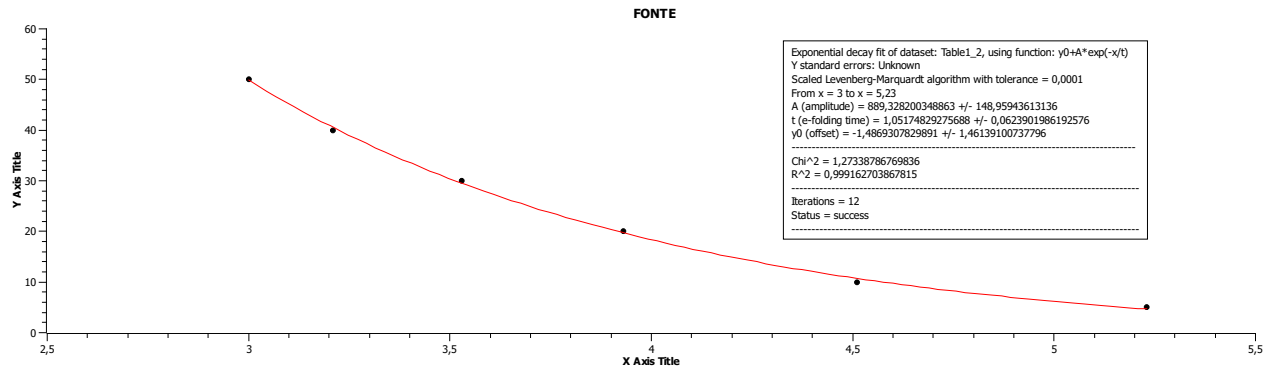
Tabela 2 – Corrente por  
Tempo com  
Capacitor.

Corrente (i)	Tempo (s)
50	3
40	3,21
30	3,53
20	3,93
10	4,51
5	5,23

Fonte: Autoria Própria.

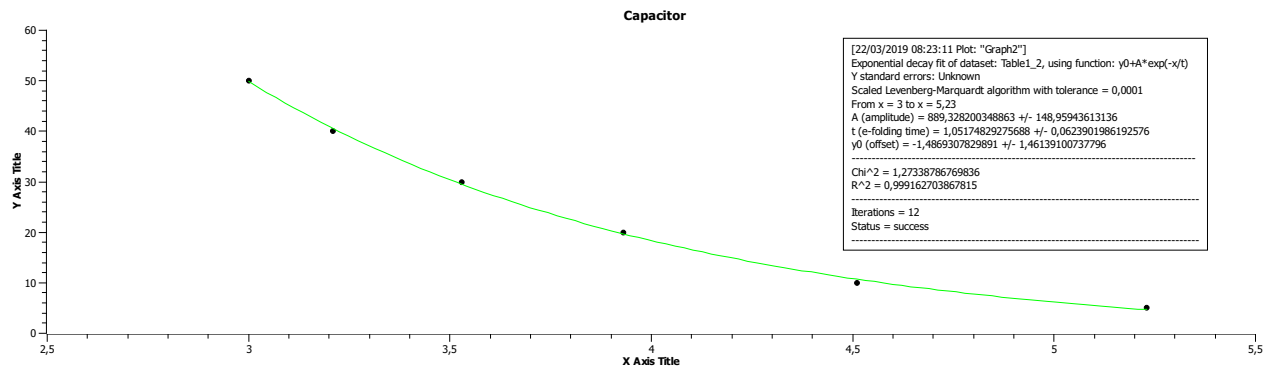
Em seguida, com auxílio do programa *SciDavis* foram plotados os gráficos referentes às tabelas 1 e 2. A área abaixo da curva dos gráficos fornece a carga  $Q$  do capacitor.

Figura 2 – Corrente por Tempo ligado à Fonte



Fonte: Autoria Própria

Figura 3 – Corrente por Tempo com Capacitor



Fonte: Autoria Própria

Como o gráfico  $\ln i$  por  $t$  tem característica linear, é possível fazer uma regressão linear e encontrar a Capacitância  $C$  através da equação:

$$\ln i = \ln \frac{V}{R} - \frac{T}{RC} \quad (3.1)$$

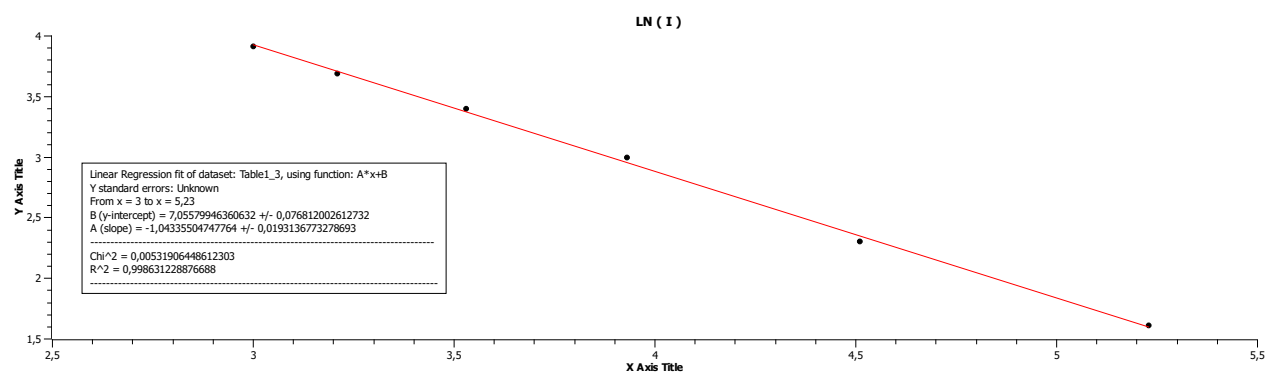
Como o gráfico é linear, sabe-se que o coeficiente linear  $a$  é:

$$a = \frac{1}{RC} \quad (3.2)$$

Resolvendo-se as equações encontra-se a Capacitância de  $945\mu\text{F}$ .



Figura 4 –  $\ln i$  por tempo



Fonte: Autoria Própria

## 4 Conclusão

A corrente durante a carga e a descarga tem forma exponencial  $i = I_0 e^{-\frac{t}{RC}}$ . Tomando o logaritmo natural em ambos os lados encontra-se a equação (3.1) e a partir desta foi possível calcular a Capacitância de  $945\mu\text{F}$  que é muito próxima da descrita pelo fabricante ( $1000\mu\text{F}$ ). A diferença é muito pequena e pode ser explicado pelo fato dos aparatos de medidas não serem muito precisos e o fator do erro humano durante as etapas do experimento.

# Referências

HALLIDAY, D.; WALKER, J.; RESNICK, R. *Fundamentals of physics*. [S.l.]: John Wiley & Sons, 2013.

PUCMINAS, D. *Eletromagnetismo*. Belo Horizonte: Puc Minas - Instituto de Ciências Exatas e Informática, 2019. 79 p.